

Tovomitopsis paniculata (Spreng.) Planch. & Triana

Família: Clusiaceae

Endêmica: sim¹

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila)¹

Recomendação de uso: Restauração

Possui hábito arbustivo-arbóreo, pertence a família Clusiaceae e é endêmica do Brasil. Essa espécie ainda é pouco estudada, portanto as informações sobre essa espécie ainda são escassas na literatura.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: -

Características gerais

Porte: altura 5.0-6.0m⁵

Cor da floração: branca²

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária tardia, Clímax^{6,3}

Polinizadores: -

Período de floração: janeiro a maio³

Tipo de dispersão: Hidrocórica, Zoocórica^{3,4}

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: setembro a janeiro³

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

¹ BITTRICH, V.; TRAD, R.J.; CABRAL, F.N.; NASCIMENTO-JR, J. E.; SOUZA, V.C. Clusiaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em: 07 de Maio de 2015.

² ROCHA, M.M., LEAL, D.O., SÁ-HAIAD, B., Santiago-Fernandes, L.D.R. Anatomia das Flores Pistiladas De Tovomitopsis paniculata (Spreng.) Planch. & Triana (Clusiaceae). In: XXXII Jornada Fluminense de Botânica – Niterói/RJ ,p. 77, 2013.

³ PEREIRA, T. S.; COSTA, M. L. M. N. da.; MORAES, L. F. D.; LUCHIARI, C. Fenologia de espécies arbóreas em floresta atlântica da Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro, Brasil. *Iheringia, Série Botânica*, Porto Alegre, v. 63, n. 2, p. 329-339, jul./dez. 2008.

⁴ CARVALHO, F. A., NASCIMENTO, M. T., BRAGA, J. M. A. Composição e riqueza florística do componente arbóreo da Floresta Atlântica submontana na região de Imbaú, Município de Silva Jardim, RJ, *Acta bot. bras.* v. 20, n. 3, p. 727-740, 2006.

⁵ FLORA BRASILIENSIS, Vol. XII, Part I, Fasc. 102 Coluna 455 – 456, 1888. Disponível em: . Acesso em: 07 de Maio de 2015.

⁶ ALMEIDA, T. I. R., JULIANI, C., MANTOVANI, W., PÉREZ-AGUILAR, A. Comunidades florestais como indicadores geobotânicos: o caso da mineralização aurífera do Grupo Serra do Itaberaba, Guarulhos, São Paulo. *Revista Brasileira de Geociências*, v. 37, n. 1, p. 37-49, 2007.